



MARIALVA

## **Soldado Marco Antonio Honório da Costa será homenageado com título de Cidadão Marialvense em Destaque**

20 de dezembro de 2016

<b>Data</b>	<b>Fonte</b>	<b>Crédito da Imagem</b>
20 de dezembro de 2016	Assessoria de Imprensa da Câmara Municipal de Marialva	



## MARIALVA

Data	Fonte	Crédito da Imagem
------	-------	-------------------

*A Câmara Municipal de Marialva realizará sessão solene para entrega de título de "Cidadão Marialvense em Destaque" a Marco Antonio Honório da Costa. A cerimônia está marcada para esta quarta-feira, dia 21, e terá início às 19h30 no edifício Dr. Jerson Caponi de Melo, plenário da Câmara Municipal, localizado na Rua Nossa Senhora do Rocio, 873.*

*O título foi outorgado por meio do Decreto Legislativo nº 2/2016, de autoria dos vereadores Jefferson Garbúggio e Wesley Henrique de Araújo. Conheça um pouco da história do soldado:*

Marco Antonio Honório da Costa e a namorada Edna Aparecida Guido decidiram visitar uns amigos em Mandaguari naquela noite. De motocicleta, o casal pegou a estrada Terra Roxa, na zona rural, paralela ao pedágio da BR-376. Soldado pertencente ao destacamento da Polícia Militar de Santo Inácio e formado na 2ª Escola de Formação, Aperfeiçoamento e Especialização de Praças, Marco não teve receio de reagir quando recebeu um tiro de 38 no peito ao ser surpreendido por dois sujeitos que cercaram a moto e anunciaram o assalto.

Eram 21 horas do dia 21 de janeiro de 2016. A bala acertou dois dedos abaixo do coração. “Nunca havia trocado tiro antes. Não recomendo ninguém a reagir numa situação dessas. Mas, como policial, era o que eu tinha de fazer”, conta. O tiro de Marco acertou um dos assaltantes que morreu no local. O outro fugiu e, dias depois, confessou ser comparsa do crime.

Marco foi socorrido e encaminhado para o Pronto Atendimento Municipal de Mandaguari. Durante 18 dias ficou internado na UTI do Hospital Metropolitano de Sarandi. Enfrentou uma grave hemorragia e passou por uma cirurgia de emergência. “Os colegas, familiares e amigos de trabalho foram essenciais para a minha recuperação. Devido às campanhas nos batalhões e nas redes sociais, houve muita doação de sangue. Acredito que só estou vivo porque os planos de Deus eram outros para mim”, diz, mostrando as cicatrizes da traqueostomia.

Marco retornou à 3ª CIA do 4º BPM, retomando suas atividades em abril deste ano. Bacharel em Geografia pela Universidade Estadual de Maringá, ele diz que não pesa em largar a farda e voltar às salas de aula. “Os riscos da profissão são irrelevantes se comparados à satisfação de poder ajudar o próximo”, afirma.

Natural de Ubiratã, Marco mudou-se para Marialva em 1999, aos 12 anos. Aqui, estudou o fundamental no Colégio Juracy Saldanha Rocha e parte do ensino médio no Colégio Anjos Custódios. Antes de virar PM ainda trabalhou na GVT, na KS Telecomunicações, na TIM Telefonia e na Ambev. Atualmente, atua na corporação de Itambé, onde mora com a esposa Edna.

Quase um ano depois do ocorrido, Marco ri quando é apresentado como “o soldado que levou um tiro” e se revela tímido diante da solidariedade e o carinho da população. “Fico lisonjeado. Quem é policial não espera reconhecimento. Somos heróis anônimos”, reflete.